

# As Causas da Pobreza

## III-A — A Indústria Substitutiva Das Importações

Eugênio Gudín

A fase de mais intensiva industrialização da Economia Brasileira vai de 1950 a 1962. Enquanto que o índice do Produto Nacional Bruto cresceu (em termos reais) de 100 em 1949 para 211 em 1963, o índice de produção industrial subiu de 100 para 318, ao passo que o da Agricultura foi apenas de 100 a 178 (Revista Brasileira de Economia — março de 1965).

A importação de mercadorias não duráveis do consumo baixou de 7,5% para 5% ou 6%, enquanto a dos bens de consumo duráveis caiu precipitadamente de 9,8% a 1,2% e a de bens de capital de 39,3% para 31,6%.

No tocante a equipamento, a importação caiu de 24% em 1947 para 15,6% em 1959, enquanto a produção doméstica subiu de 29,9% para 46,8%.

Em alguns casos, como o de bens duráveis de consumo, as importações quase cessaram inteiramente. Neste e em outros ramos, as possibilidades de novas substituições estão praticamente esgotadas. O desenvolvimento agora depende da Exportação.

Pode-se dizer que a industrialização brasileira não foi planejada. Cresceu por uma série de circunstâncias. A princípio ela surgiu do controle cambial e da preferência especial dada à importação de maquinaria e equipamento. Esse controle foi estabelecido em junho de 1947 e permaneceu em sua forma original até janeiro de 1953. Durante todo esse tempo, a taxa de câmbio foi mantida em Cr\$ 18,70 por dólar, apesar de ter havido durante o período uma alta do custo de vida de 67%; as importações eram controladas pela concessão de "licenças".

Com o advento da guerra da Coréia e o recelo de que ela se tornasse uma nova guerra mundial, a demanda de importações por quaisquer meios ultrapassou de muito as disponibilidades de divisas. De 950 milhões de dólares em 1949, cresceram as importações para 1.703 milhões em 1951 e 1.702 milhões em 1952. Grande parte dessas importações acrescidas consistiram em maquinaria industrial e equipamento.

Este período marcou o início da industrialização. A industrialização brasileira dos 1950 não foi financiada por reservas acumuladas durante a Segunda Guerra. É que ao fim da guerra o acúmulo de divisas realizado fora grandemente desfalcado: a) por haverem subido os preços nos Estados Unidos do índice de cerca de 43% (1957-59 = 100) no princípio da guerra (1940) a 81,2 em 1947, ocasionando uma queda de poder aquisitivo de nossas reservas de cerca de 50%; b) por não ter podido a Grã-Bretanha saldar, ao fim da guerra, nosso superávit de US\$ 262 milhões, senão pela aquisição de itens de capital.

Em outubro de 1953 foi estabelecido um regime cambial de leilão de divisas, mas com uma categoria especial, chamada de "taxa oficial" em que se incluíam os "equipamentos considerados necessários para o desenvolvimento econômico". Esta taxa continuou sendo de Cr\$ 18,72 por dólar, enquanto a taxa do mercado livre criada em janeiro de 1953, já era de Cr\$ 43,32.

Os "ATRASADOS", e dívidas deixadas pelo Governo Vargas de 1951 e 1952, foram consideráveis. Um empréstimo de US\$ 300 milhões concedido pelo EXIMBANK ao fim do Governo Vargas e outro de US\$ 200 milhões dado sob garantia das reservas-ouro em 1954, não foram suficientes para liquidar os compromissos. Em 1954 e 1955 o Brasil se achava nas maiores aperturas cambiais ao mesmo tempo que a alta ex-

DIFERENÇAS ENTRE AS TAXAS DO MERCADO E AS DE CÂMBIO DE CUSTO, MAIS SOBRETAXAS

Anos	Taxa do Mercado	Custo de Câmbio	Mais Sobretaxas	Diferenças
1955	73,54	23	3	39,72
1956	75,67	—	—	33,82
1957	130,00	12	9	41,85
1958	130,00	9	5	43,83
1959	130,00	3	10	51,82
1960	199,26	31	12	70,00

Estes algarismos mostram que no período 1955-60 CERCA DE METADE DO valor dos equipamentos e maquinaria importados pela indústria foi pago pela Nação. As vantagens em dólares das importações sob esse regime foram as seguintes:

SUBVENÇÃO A INDÚSTRIA (em milhões de dólares)

1955	US\$ 43,2
1956	US\$ 139,9
1957	US\$ 172,7
1958	US\$ 211,0
1959	US\$ 163,2
1960	US\$ 120,6
Total:	US\$ 850,6

um, atenderão mais de 20 mil crianças. Ainda por intermédio do DOP e dentro do programa de obras do Governo Azevêdo Sodré, foram abertas concorrências públicas para a construção e reforma de importantes obras nos setores de Educação, Justiça e Saúde, beneficiando os municípios de Bauru, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Tanguá, Orlandina e Ribeirão dos Palmitos.

Esses US\$ 850 milhões importa acrescentar o benefício relativo aos anos de 1951-53, em que se mantinha a taxa artificial de Cr\$ 18,72 por dólar quando o índice do custo de vida já subira de 67% sobre o do ano de base. Foi, portanto, de MAIS 1 BILHÃO DE DÓLARES a importância da contribuição dada pela Nação, consumidores, agricultores etc. ao aparelhamento da Indústria.

Esses investimentos diretos não importavam em qualquer adição às responsabilidades cambiais assumidas em 1951, 1952 e 1953. Contudo alguns grupos de industriais brasileiros acusavam a Instrução 113 de discriminatória contra eles, entendendo que aqueles que desejassem investir diretamente no Brasil deveriam ser obrigados a remeter primeiramente o dinheiro para aqui e depois requerer a concessão de câmbio pelos canais competentes. O que equivalia a afastar os investimentos de capital estrangeiro, já que ninguém se sujeitaria a uma punição cambial para ter o especial privilégio de investir no Brasil sem concessão ou favor de qualquer natureza.

Com base nessas alegações e com o ressurgimento das vendas de café em 1956, primeiro ano do governo Kubitschek, foi novamente concedida às indústrias as vantagens especiais de que se haviam beneficiado em 1951-53. ATRAVÉS DA CONCESSÃO DE CÂMBIO DE CUSTO para a importação de máquinas e equipamentos e GARANTIA DE SUPRIMENTO DE CÂMBIO para os "suppliers credits", com pagamentos parcelados, entre 3 e 7 anos. "Esse "câmbio de custo" era o da taxa paga aos exportadores de café. Entre 1955 a 1960 o volume desse financiamento a câmbio de custo foi:

FINANCIAMENTO A CÂMBIO DE CUSTO (1955-1960) (em milhares de dólares)

1955	US\$ 80.000
1956	US\$ 253.000
1957	US\$ 260.505
1958	US\$ 396.987
1959	US\$ 326.801
1960	US\$ 242.051

Pode-se calcular a vantagem correspondente a essa concessão de "câmbio de custo", comparando suas taxas (às vezes acrescidas de sobretaxas) com as taxas do mercado livre.

# Ferrua: Anarquismo Atua e Progride no Mundo Moderno

Citando o exemplo das manifestações operárias e estudantis recentemente ocorridas na França como sendo inspiradas em ideais anarquistas e parelamente orientadas por líderes anarquistas, o Professor Italiano Pietro Ferrua disse ontem a O GLOBO que o movimento anarquista não só é atuante como vem conquistando sucessivas vitórias em muitos países, tanto no mundo ocidental como na área socialista.

Membro do Centro Internacional de Pesquisas sobre o Anarquismo, de Lausanne, Suíça, ele informou que, no curso que ministrará sobre "Aspectos Históricos do Anarquismo", a partir de sábado próximo, no Teatro Carioca, abordará a situação do anarquismo no âmbito internacional e mostrará a evolução do conceito dessa filosofia política através dos tempos.

O que ocorreu recentemente na França — acrescentou — é um exemplo da atuação do anarquismo. Embora a participação anarquista nos últimos acontecimentos não tenha sido oficial, pois a Federação Anarquista Francesa não foi a promotora das manifestações e do movimento, seria um erro monstruoso negar a participação de um grande número de anarquistas. Todos os grandes lemas dos manifestantes são tipicamente anarquistas, inclusive a autogestão, isto é, as fábricas para os técnicos e operários e as universidades para os professores e estudantes. Isso é anarquismo puro. Se o movimento fosse comunista, ou socialista, os manifestantes queriam que as fábricas e as

universidades fossem geridas pelo Estado; se fossem da direita, desejariam que o Estado se afastasse das fábricas e das universidades, e que essas fossem do âmbito exclusivo da iniciativa privada. Mas o que desejavam os 10 milhões de grevistas, estudantes e operários? Apenas isso: autogestão. Nem interferência do Estado, nem propriedade particular sobre o ensino e a indústria. Anarquismo. Aliás, o líder estudantil Daniel Conn Bendit se confessou anarquista, embora não pertença oficialmente à organização anarquista francesa.

Esclareceu o professor que o movimento anarquista vem ganhando corpo em vários países: na Suécia, o sindicalismo e o cooperativismo se desenvolvem em torno da necessidade de autonomia total. E até mesmo no mundo comunista, como na Tchecoslováquia, já se nota, no chamado "movimento renovador", tendências claramente anarquistas, como uma evolução para a autogestão nas fábricas. Na Jugoslávia os operários e técnicos também querem que o Estado perca sua influência sobre a indústria.

O que o anarquismo deseja — explicou — é a gradual supressão da autoridade do Estado, mas sem violência, através, portanto, de processos normativos. Todo anarquista é um evolucionista, e acredita que a sociedade marcha para a autogestão. A interferência do Estado na vida econômica e cultural já não pode ser defendida com objetividade; basta que olhemos para as lamentáveis ditaduras do proletariado. Uma vez abolidas, acredita que to-

dos os países comunistas poderão evoluir dinamicamente para o anarquismo. Sem iniciativa privada, sem interferência do Estado. A própria sociedade saberá reger-se, quando atingir a maturidade, que esperamos venha a ser alcançada em breve.

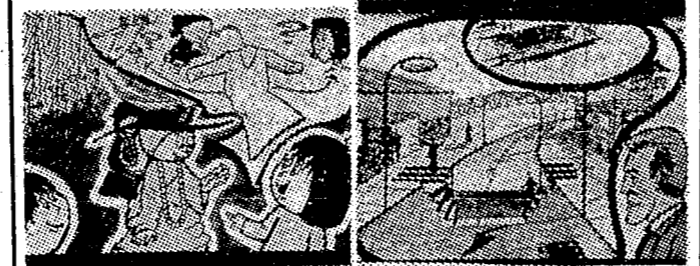
Acrescentou que, no curso a ser ministrado, delineará as linhas gerais da atuação anarquista no mundo moderno. Tal atuação é feita basicamente através da propaganda, por meio de livros e revistas editados por empresas a serviço da causa anarquista, também por ação política com pressão direta ou indireta sobre as instituições, mas não através do voto e da luta eleitoral.

O anarquismo critica construtivamente as lutas políticas. Além disso as comunidades anarquistas, pela sua força econômica e organização, sugeriram, e mesmo em Israel grande número de "kibutz" são de caráter anarquista, totalmente geridos pelos seus membros. O sindicalismo é outra força. Os anarquistas são desvinculados das grandes centrais sindicais, e têm suas próprias associações de classe, em muitos países, todas filiadas à Associação Internacional dos Trabalhadores, instituída em 1864, e da qual participou Karl Marx, que juntamente com seus seguidores socialistas dela se afastou, após o segundo congresso da entidade. Os órgãos sindicais anarquistas, segundo o professor Ferrua, se caracterizam pela sua defesa do federalismo libertário e pela linha independentista, sem compromissos de qualquer ordem, seja com o capitalismo seja com o comunismo e socialismo.

### O Caso Francês

— O que ocorreu recentemente na França — acrescentou — é um exemplo da atuação do anarquismo. Embora a participação anarquista nos últimos acontecimentos não tenha sido oficial, pois a Federação Anarquista Francesa não foi a promotora das manifestações e do movimento, seria um erro monstruoso negar a participação de um grande número de anarquistas. Todos os grandes lemas dos manifestantes são tipicamente anarquistas, inclusive a autogestão, isto é, as fábricas para os técnicos e operários e as universidades para os professores e estudantes. Isso é anarquismo puro. Se o movimento fosse comunista, ou socialista, os manifestantes queriam que as fábricas e as

### Tipos de slides coloridos produzidos pelo Centro de Cultura Anglo Americana



### Curso Audiovisual de Inglês Torna-se Popular e Barateia Material de Ensino

O ensino do idioma inglês, de enorme aplicação no campo profissional, vem sendo aplicado pelo Centro de Cultura Anglo Americana em diversas Faculdades Federais, Banco do Brasil e outras entidades, com a utilização dos mais modernos recursos audiovisuais. O Professor Waldyr Lima, diretor daquele Centro, afirmou que o sucesso dos cursos não depende apenas da boa qualidade dos filmes e gravações, mas também e sobretudo do modo como tal material é utilizado, através de pesquisas no aproveitamento dos que estudam.

Atualmente é o próprio Centro de Cultura Anglo Americana que produz todo o material audiovisual para as fases elementar e intermediária, pois as fitas e os filmes anteriormente importados apresentavam lacunas e falta de homogeneidade na evolução. O material já produzido no Brasil conta com a supervisão de uma grande autoridade na língua inglesa que é Mr. John Mulholland e a consultoria de Mr. Terry Roberts. Os filmes das fases adiantadas, assim como os técnicos, são importados.

O mais importante no curso de inglês, acrescentou o Professor Waldyr Lima, não é o laboratório eletrônico, que na verdade serve como elemento complementar de fixação do que foi ensinado na sala de aula. O importante é o método usado para o trabalho em conjunto, o qual, se aumentado, vem a compensar a falta do laboratório, que é muito dispendioso e inacessível à maioria dos estabelecimentos de ensino do País.

Temos observado em nossas diversas filiais, disse o diretor, que com a aplicação desse moderno método, o resultado que se obtém em 1 ano é igual ou superior a 4, e, às vezes, a 5 anos do método clássico, e além disso a segurança do aluno, sob o ponto de vista gramatical, é ainda maior, pois as regras gramaticais são apresentadas quando a assimilação oral já é completa.

Finalmente, acrescentou o Professor Waldyr Lima, o baixo custo de manutenção de nossa aparelhagem que conseguimos permite-nos manter o baixo preço de NCr\$ 30,00 mensais. Outrossim, estamos formando uma rede de concessionários para outras cidades para uso de nosso material, o que causa barateamento para todos. Se alguém quiser saber mais detalhes sobre tudo isso, assim como adquirir nosso material de ensino, basta escrever para o Centro de Cultura Anglo Americana, à Rua Dias da Cruz, 59, grupo 302, Méier, GB, ou telefonar para 49-3724.

**FIM DE SEMANA FELIZ**  
**Conheça Miguel Pereira**  
a cidade das rosas  
Hospede-se no Hotel do Club de Miguel Pereira — Alto tratamento, informações Rio: 43-4003 e 43-8180.

**DECORAÇÕES INTERIORES**  
Chame um decorador especializado em nossa casa, que sem compromisso algum lhe fornecerá orientações e sugestões de CORTINAS — FORRAÇÕES DE PISOS ou móveis estofados  
**VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES**  
**Casa Fernandes**  
Matriz: Rua Sete de Setembro, 188 — Tel.: 43-4003  
Rua Conde de Bonfim, 41-B — Tel.: 54-3244  
Rua Barata Ribeiro, 135 — Tel.: 37-7556  
Abertas até às 22 horas  
Rua Hermengarda, 131-D — Méier — Tel.: 49-8355  
Brevemente na Av. Amarel Peixoto, 400, em Nova Iguaçu.

Repórter-Amador: 22-2000 e 32-2301

**PRONTOCOR**  
Assistência Especializada ao Cardíaco  
Internações — Remoções — Oxigenoterapia  
Zona Sul: Rua 5 de Julho, 99 — Tel. 36-4331  
Zona Norte: Avenida 28 de Setembro, 219.  
Tel. 48-4333  
ATENDIMENTO DOMICILIAR DIA E NOITE  
DIRETOR RESPONSÁVEL: Dr. Américo S. Mourão

Passes suas férias de julho ou fim de semana no HOTEL FRAGATA na bela Ilha de Paquetá. Passeios de lanchas, bicicletas, charretes, pescarias etc., tudo a sua inteira disposição. Reservas pelo telefone Paquetá, 212, Disque 06 e peça à telefonista.

**AGRADECIMENTO**  
Tendo sido operado recentemente no Hospital dos Comerciantes, em Ipanema, o Sr. Arthur Leite da Silva, antigo funcionário da RADIO GLOBO, vem de público manifestar o seu agradecimento aos médicos Drs. Adolfo Carvalho Filho e Aderbal de Oliveira e ao diretor Dr. Nildo Aguiar, pelo tratamento que lhe foi dispensado naquele Hospital, durante todo o período em que ali esteve internado. Estende seus agradecimentos a toda equipe de funcionários e também pela atenção e tratamento dispensado a sua esposa, que foi sua acompanhante durante aquele período de internamento.

ALUGUEL? SE PAGA... SE PAGA... SE PAGA...  
**O NEGÓCIO É SER PROPRIETÁRIO!**  
SE PAGA... NO FIM NÃO SE TEM NADA!... SE PAGA...

**APARTAMENTOS PRONTOS**  
APENAS Ncr\$ 1.000,00 DE SINAL  
12 Anos Para Pagar: 2 Quartos, Sala, e demais dependências.  
Tratar a RUA MARIARI, 975 - BANGU - Ponto Final do Ônibus  
918 Bonsucesso-Bangu diariamente inclusive domingos e feriados, ou TERRABRASIL S. A. - Av. Rio Branco, 120 - 12.º andar - Sala 1.228 - Tels.: 32-9622 e 52-5172.

**NAS LIVRARIAS**  
O SENSACIONAL DEPOIMENTO DE UM ESTUDANTE BRASILEIRO QUE TODOS DEVEM CONHECER  
**AGENCIAMENTO TONUSSI:**

**FUI ESTUDANTE EM MOSCOU**

Reembolsa: Editora Laudes  
Pr. Saens Peña 55/409  
Rio de Janeiro, Gb.

**Chanceler Recebe Estudantes**

LISBOA (FP — O GLOBO) — O Chanceler Magalhães Pinto recebeu, ontem à noite, uma delegação de estudantes brasileiros que, como bolsistas, frequentam as universidades portuguesas. O ministro brasileiro ouviu atentamente a exposição dos estudantes.

Você ainda pode **ACHAR E GANHAR**

Dezenas de brindes. Televisores, relógios, canetas, livros. Julho é o último mês da promoção que Seleções lhe oferece. Você ainda tem chance. Compre Seleções de julho, na banca mais próxima, leia seus bons artigos e tente a sorte; procure o seu vale-brinde e fique dono de um aparelho de TV, sem concurso nem sorteio. É achar e ganhar.

**“Problemas da Criança”**  
Será no dia 9, às 20h 30m, no auditório de O GLOBO, a entrega dos diplomas do Curso “Problemas da Criança”, que foi coordenado pelo pediatra Moisés Roiter. A solenidade comparecerão os médicos Dirceu M. Bellizzi, David Sarmiento de Barros, Afonso Ligório, Arnaldo Bonfim e Nikoden Edler, que responderão quaisquer perguntas.

**O GLOBO**  
Empresa Jornalística Brasileira S. A.  
Diretores: Roberto Marinho, Herbert Moses, Ricardo Marinho, Rogério Marinho  
Diretor-Superintendente: Francisco Graell  
Diretor-Administrativo: Luís Paulo Vasconcelos  
Subsecretário: Ricardo Serran  
Sede: Rua Irineu Marinho, 35 ZC-14  
Caixa Postal 1090 - ZC-00  
Tel.: Réde. Interna: 22-2000  
Agência Centro: Av. Almirante Barroso, 4 — Loja D  
Tel.: 22-2443  
Agência Copacabana: Rua Dias da Rocha, 9-B  
Tel.: 37-0051  
Sucursal São Paulo: Av. São Luís, 259 - 19.º and.  
Tel.: 32-3324 e 37-6551  
Sucursal Belo Horizonte: Rua Tuls, 202  
Tel.: 22-0811 (Réde Interna)  
Sucursal de Porto Alegre: Rua dos Andaraes, 1155 — GR. 703 — Tel.: 4-8008  
Sucursal de Brasília: Superquadra 108 — Loja 24  
Rua E — Brasília  
Tel.: 2-2200  
Caixa Postal 800  
Preço do exemplar: NCr\$ 0,20

## O Tempo

O Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê para hoje, no Rio e Estado do Rio, tempo bom, com nevoeiro pela manhã, névoa seca à tarde, temperatura em ligeira elevação, ventos variáveis fracos, visibilidade reduzida pela manhã, melhorando após. A máxima de ontem, no Rio, foi de 28º, em Bangu e Jacarepaguá, e a mínima de 12º, no Alto da Boa Vista. A umidade relativa do ar, 62%.

Brasília: tempo bom, temperatura estável, ventos do quadrante leste fracos, visibilidade boa. Goiás: tempo bom, temperatura estável, ventos do quadrante leste a norte fracos, visibilidade boa. Mato Grosso: tempo bom a norte, instável no sul do Estado, temperatura estável a norte, declinando no sul do Estado, ventos do quadrante leste e norte, rondando para sul, visibilidade de moderada a boa.

Rio Grande do Sul: tempo instável, melhorando no período, temperatura em declínio, ventos do quadrante sul fracos, visibilidade boa. Paraná e Catarina: tempo bom, passando a instável com chuvas, temperatura estável, declinando após, ventos do quadrante norte, rondando para sul, visibilidade de moderada a boa.

Para ficar atualizado sobre **TURISMO — CAMPO — VEÍCULOS E TRANSPORTES — EDUCAÇÃO E SAÚDE**, basta ler os cadernos semanais de O GLOBO.